



Sumário

Para o Professor.....	2
Plano de Curso:.....	2
Aula 1 - O Autor e “Suas” Idéias.....	4
Introdução.....	4
Como interpretar Epístolas?.....	5
Autoria e Autoridade.....	6
Semelhanças dos livros de João.....	6
Palavra-Chave 1: Verdade.....	7
Lição de Casa.....	8
Devocional 1a - “Verdadejando”.....	9
Devocional 1b – Falar a Verdade com Más Intenções?.....	10
Devocional 1c – Adoradores em Espírito e Verdade.....	11
Devocional 1d – Verdade Libertadora.....	12
Devocional 1e – Verdadeira Mente.....	13
Aula 2 - Os Destinatários e o Contexto em que as Cartas foram escritas.....	14
2.1) Contexto em que as cartas foram escritas:.....	14
2.2) Destinatário de Terceira João.....	14
2.3) Destinatários de Segunda João.....	15
2.4) Propósitos das Cartas.....	17
2.5) Palavra-Chave 2: Alegria.....	18
2.6) Lição de Casa.....	18
Devocional 2a – Alegria com a Justiça.....	19
Devocional 2b – Tempo de Alegria.....	20
Devocional 2c – Alegria no Evangelho.....	21
Devocional 2d – Alegria no Espírito.....	22
Devocional 2e – Alegria Plena.....	23
Aula 3 – A Mensagem da Segunda Carta de João.....	24
3.1) Introdução da Carta.....	24
3.2) Amor e Mandamento.....	25
3.3) O Problema: a Heresia do Docetismo.....	27
3.4) Completo Galardão.....	28
3.5) Lição de Casa.....	28
Devocional 3a – Amor e Mandamento – Quem é o Próximo?.....	29
Devocional 3b – Amor e Mandamento – Amigos de Deus.....	30
Devocional 3c – Amor e Mandamento – Cumprimento da Lei.....	31
Devocional 3d – Amor e Mandamento – Amor e Vida.....	32
Devocional 3e – Amor e Mandamento – Hospitalidade.....	33
Aula 4 – A Mensagem da Terceira Carta de João.....	34
4.1) Saudação Inicial.....	34
4.2) Fidelidade e Hospitalidade.....	34
4.3) O Problema: Má Liderança.....	35
4.4) O Bom Exemplo.....	36
4.5) Saudação Final.....	36
Anexo 1 – Meu esboço para as Cartas 2Jo e 3Jo.....	37
Anexo 2 – Respostas.....	39



Para o Professor

Caro professor, este material está disponível para a edificação do Corpo de Cristo (Ef 4.12-16). Segue o planejamento para 4 aulas, de uma hora e meia cada. Pode ser adaptado às circunstâncias de tua escola bíblica / congregação.

Plano de Curso:

Aula 1: O Autor e “Suas” Idéias

Aula 2: Os Destinatários e o Contexto em que as Cartas foram escritas

Aula 3: A Mensagem de Segunda João

Aula 4: A Mensagem de Terceira João, Conclusão

Plano da Aula 1

Objetivos:

- Apresentar as semelhanças entre as cartas.
- Discutir a respeito da autoridade daquele que as escreveu.
- Conhecer melhor o que significa Verdade, e como praticá-la.

Tempo [min]	Parte	Conteúdo	Recursos
5	Captação	Plano de Curso e Pesquisinha	Apresentação
10	Introdução	Introdução Como interpretar Epístolas?	“
5	Leitura	2Jo e 3Jo	Bíblia
5	Desenvolvi/o	Autoria e autoridade	Apresentação
15	Estudo	Semelhanças nos Escritos de João	Apostila e Bíblia
5		Oração	
15		Intervalo	
30	Desenvolvi/o	Verdade	Apresentação e Bíblia
5		Discussão e Esclarecimento de dúvidas	
10	Conclusão	Lição de Casa - Como fazer?	Apresentação

Plano da Aula 2

Objetivos:

- Apresentar o contexto em que as cartas foram escritas.
- Discutir a respeito das possíveis interpretações quanto aos seus destinatários.
- Compreender como a prática da verdade conduz a uma verdadeira alegria.

Tempo [min]	Parte	Conteúdo	Recursos
5	Captação	Revisão do Plano de Curso e Aula1 Quem fez lição e devocional?	Apresentação Perguntar
20	Introdução	Esboço Unificado das Cartas	Apresentação
15	Desenvolvi/o	Contexto em que foram escritas Destinatário de 3Jo	Apresentação e Bíblia
5		Oração	
15		Intervalo	
35	Desenvolvi/o	Destinatários de 2Jo / Alegria	Apresentação e Bíblia
5		Discussão e Esclarecimento de dúvidas	
5	Conclusão	Lição de Casa – O que fazer?	Apresentação



Plano da Aula 3

Objetivos:

- Apresentar a mensagem geral da Segunda Carta.
- Conhecer melhor a relação entre Mandamento e Amor, e como obedecer.

Tempo [min]	Parte	Conteúdo	Recursos
5	Captção	Revisão do Plano de Curso e Aulas Quem fez lição e devocional?	Apresentação Perguntar
10	Introdução	Espírito da Verdade / Saudação Inicial (2Jo 1-3)	Apresentação
25	Desenvolvi/o	Amor e Mandamento (2Jo 4-6)	Apresentação
5		Oração	
15		Intervalo	
35	Desenvolvi/o	Amor e Mandamento (continuar) Problema: Heresia (2Jo 7-9)	Apresentação
5		Discussão e Esclarecimento de dúvidas	
5	Conclusão	Lição de Casa - Como fazer?	Apresentação

Plano da Aula 4

Objetivos:

- Apresentar a mensagem geral da Terceira Carta.
- Conhecer melhor o significado de Hospitalidade, e como praticar.

Tempo [min]	Parte	Conteúdo	Recursos
5	Captção	Revisão do Plano de Curso e Aulas Quem fez lição e devocional?	Apresentação Perguntar
10	Introdução	Saudação	Apresentação
25	Desenvolvi/o	Hospitalidade	Apresentação
5		Oração	
15		Intervalo	
35	Desenvolvi/o	Má Liderança x Bom Exemplo	Apresentação
5		Discussão e Esclarecimento de dúvidas	
5	Conclusão		Apresentação

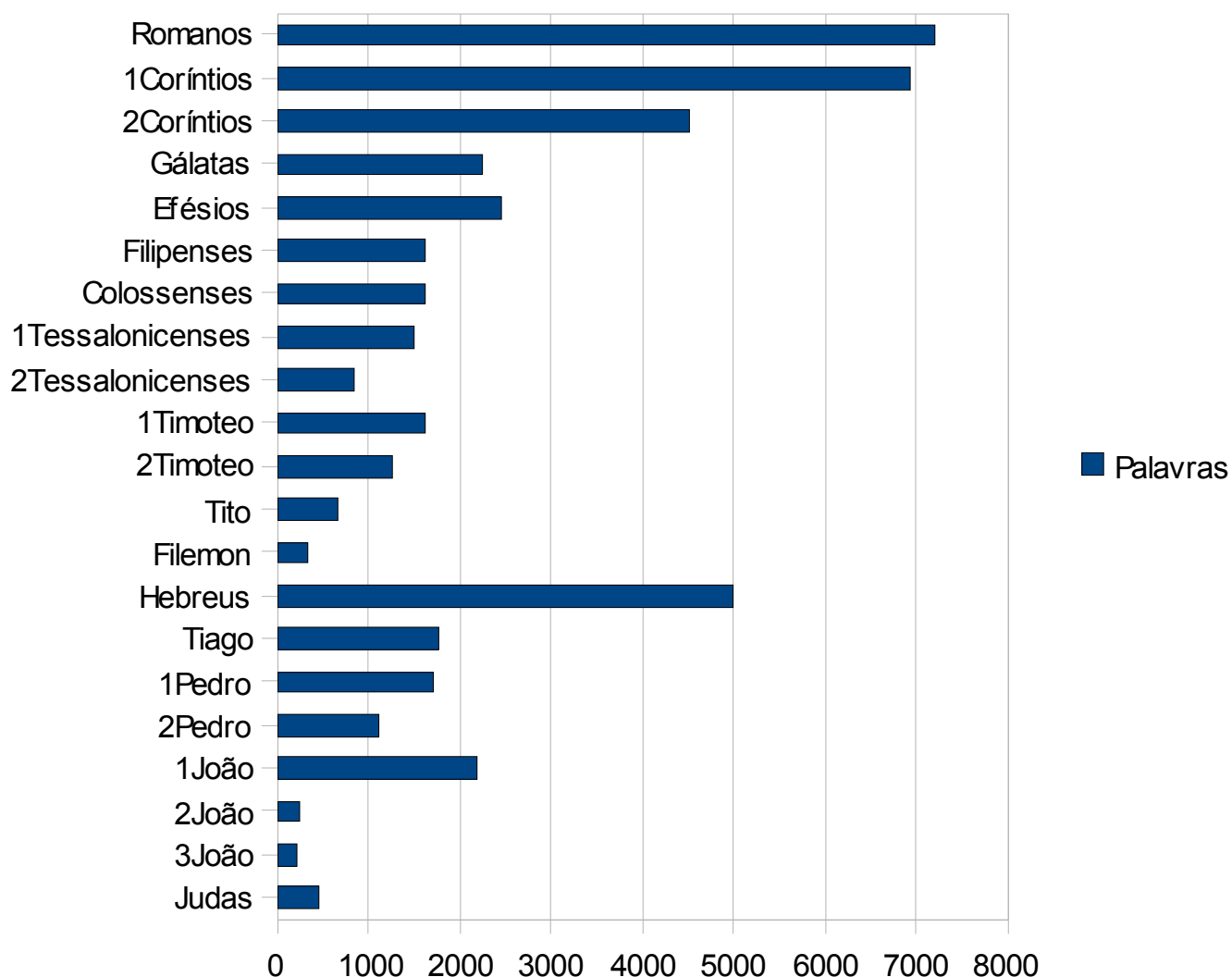


Aula 1 - O Autor e “Suas” Idéias

Introdução

- Menores Cartas do Novo Testamento:
 - 2Jo = ± 250 palavras
 - 3Jo = ± 220 palavras
- Listadas nas Epístolas Gerais, mas são Cartas pessoais.
- Escritas em um mesmo contexto (muitas similaridades)

Tamanho das Epístolas do Novo Testamento





Como interpretar Epístolas?¹

Conheça o autor:

- Quem é?
- De onde escreveu?
- Em que contexto escreveu?
- Qual o seu relacionamento com o(s) destinatário(s)?

Conheça o(s) leitor(es):

- Quem?
- Onde vivem? Características da cidade e sua igreja?
- Como era o relacionamento com o autor? E com Deus?

Conheça o Contexto

- Quando foi escrita?
- Conexão histórica com Atos e outras epístolas?
- Qual o tom da carta?
 - Alegria, tristeza, elogio, exortação, correção, ensino, etc.?

Descubra o Propósito da Carta

- Por que a carta foi escrita?
- Qual a necessidade de os leitores saberem tais coisas?
- Como os leitores entenderiam a carta?
- Relacione o conteúdo da carta com a **prática** de vida!

1 Adaptado da apostila de Hermenêutica – Prof. Helder Cardin – SBPV CTL 2008 – p. 35.



Autoria e Autoridade

- O autor das cartas se identifica apenas como o πρεσβυτερος “O Presbítero” (2Jo 1; 3Jo 1), palavra que significa ANCIÃO, superlativo de “velho”.
- O apóstolo João não se identifica em suas cartas, nem em seu Evangelho.
- Alguns estudiosos, desde os primórdios da Igreja, fazem distinção entre:
 - João evangelista, o apóstolo, “discípulo amado”; e
 - Um João, presbítero, de Éfeso, discípulo do apóstolo.
- Não há problema em o apóstolo João se referir a si como “o presbítero”, como também o fez Pedro, em 1Pe 5.1.

Semelhanças dos livros de João

Preencha a tabela abaixo, com os textos comuns:

3Jo	2Jo	1Jo	EvJo	Texto
1	1			
3,4	4			
11		cf.2.29; 3.6-10		
	5	2.7; 3.11,23	13.34,35; 15.9-17	
	6	5.3	14.21,23	
	7	2.18-22; 4.1-3		
	9	2.23-24		
13	12			
14	12			
	12	1.4	15.11;16.24	
15			10.3	

(respostas no Anexo 2)



Palavra-Chave 1: Verdade

Então, Ihe disse Pilatos: “Logo, tu és rei?” Respondeu Jesus: “Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.” Perguntou-Ihe Pilatos: “Que é a verdade?”* Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: “Eu não acho nele crime algum...”

(Jo 18.37-38)

* Grego: não há o artigo definido (τι εστιν αληθεια); pode ser traduzido como “O que é verdade?” ou “O que é uma verdade?”² → relativização da Verdade.

Verdade = *Alétheia* (αληθεια), e seus derivados, são formados a partir da junção de λανθανω (“estar escondido”), com a partícula negativa α → “não estar oculto”!³
Ocorrem 5 vezes em 2Jo 1-4; e 6 vezes em 3Jo 1-4,8,12!

O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus. (Jo 3.19-21)

Verdade = Jesus, Palavra de Deus

Respondeu-Ihe Jesus: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6)

Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade... E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade. (Jo 17.17,19)⁴

Verdade não é...⁵

- “Opinião”, “Ponto de Vista” (filosofia relativista)
- “O que funciona” (pragmática)
- “Conveniente,... se traz os resultados certos” (William James)
- Intenção
- Coerência
- Abrangência
- Relevância (existencialista)
- Necessariamente Agradável

Verdade é...

- Correspondência à realidade
- Absoluta
 - “Tudo é relativo” = auto-contradição
 - A Lei da Gravidade já era verdadeira antes de Isaac Newton tê-la formulado!
- A Palavra de Deus, viva, santificante (Jo 14.6;17.17,19)
- PRÁTICA (Jo 3.21; Ef 4.24, 25)

2 Rega, L. S., & Bergmann, J., “Noções de Grego Bíblico”, Vida Nova, 2004, p.72

3 Strong, Léxico, verbete *alétheia*, disponível na Bíblia on Line 3.0, SBB, 2002.

4 Todas estas passagens são exclusivas do Evangelho de João, sem paralelo nos Sinóticos!

5 Adaptado de Geisler, N., “Enciclopédia de Apologética”, verbete “Verdade, Natureza da”, Vida, 2002, pp. 861-867.



Lição de Casa

Leia as cartas Segunda e Terceira de João, e:

1) Procure Palavra(s) ou Expressão(ões) Chave(s)

- Palavras, ou expressões, que se repetem;
- Pessoas;
- Vocativos (por exemplo: “Amado,...”).

2) Faça um esboço (único, para as duas cartas):

a) Autor

b) Destinatário(s)

c) Saudação Inicial

d) Mensagem 1 (narrativa, conceito, prática, elogio, etc.?)

e) Mensagem 2

...

?) Saudação Final

Busque unir o que é comum às duas cartas.

Exemplo: Início do Esboço

Carta	Segunda João	Terceira João
Autor	O Presbítero	
Destinatário(s)	à senhora eleita e a seus filhos	ao amado Gaio
	a quem <i>eu</i> amo na verdade	
	e não somente eu...	.



Devocional 1a - “Verdadejando”

Efésios 4.15: “Mas, **seguindo a verdade em amor**, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,...” (Almeida RA = NVI)

Em 2Jo 1 e 3Jo 1, João inverte: “a quem amo na verdade”!

Ef 4.25: “Por isso, deixando a mentira, fale cada um a **verdade** com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros”.

Abre tua Bíblia em Efésios 4 e observa:

11-13: Deus designou pastores-mestres para preparar os santos para a obra do ministério

13-16: o propósito é o crescimento e edificação da Igreja, corpo de Cristo

17-19: o estilo de vida dos gentios é obscuro e endurecido

22-24: despir-se do velho homem / renovar a mente / vestir-de do novo homem

25-ss: como colocar em prática! (começa com: deixar de mentir E falar a verdade!)

“Seguindo a verdade” (v. 15) é a tradução para αληθευοντες *aletheuontes*, uma única palavra, verbo, no particípio presente ativo, que eu prefiro traduzir como “*verdadejando*”, palavra que obviamente não existe!

As versões inglesas King James e Webster traduzem αληθευοντες para “speaking the truth”. Entretanto, não basta falar a verdade; é necessário ser verdadeiro. Jesus chamou os fariseus de hipócritas, porque não praticavam aquilo que, às vezes corretamente, diziam (lê Mt 23.2-3).

Lê também Tg 1.22-25. És praticante da Palavra de Deus? Ou mero ouvinte?

Tens cooperado com a Palavra e o Espírito no progresso da tua santificação?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 1b – Falar a Verdade com Más Intenções?

Mateus 22.16: “E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que **és verdadeiro** e que **ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade**, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens...”

As palavras dirigidas a Jesus são verdadeiras?

Gostarias de ouvir tais palavras, se referindo a ti?

Abre tua Bíblia e lê o contexto todo (Mt 22.15-22) e as passagens paralelas (Mc 12.13-17; Lc 20.20-26). Qual era a intenção dos fariseus ao apresentar este **elogio**?

A palavra elogio é derivada de *εὐλογία* *eulogia* (“benção”, “falar bem de”). Ela tem sempre um significado positivo? Lê Romanos 16.18 (em que *eulogia* é traduzida como “lisonja”).

Podemos concluir que palavras verdadeiras, quando ditas com intenções de malícia, vingança ou lisonja, são pecaminosas? (SIM) (NÃO).

APLICAÇÃO:

Já fizeste elogios mentirosos? Ou, ainda que verdadeiros, tuas intenções eram más? Esperavas algo em troca?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 1c – Adoradores em Espírito e Verdade

João 4.23-24: “Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.

Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.

Adorar é prostrar-se, adotar uma postura reverente perante alguém superior, uma autoridade.

Observa o contexto: Jesus conversa com a mulher samaritana; no v. 20 ela questiona onde seria correto adorar, no monte Gerizim ou em Jerusalém.

Nossa adoração está restrita aos cultos nos domingos? Onde, e quando devemos adorar a Deus?

Lê Atos 7.49,50, em que Estevão cita Isaías 66.1,2. Também 1Reis 8.27-ss.

Devemos adorar a Deus o tempo todo, em qualquer lugar, pois somos santuário / habitação de Seu Espírito (1Co 3.16; 6.19; 2Co 6.16; Rm 8.9,11; Jo 14.17; 1Jo 4.12-15)!

Podemos eventualmente enganar outras pessoas, por meio de hipocrisia. Entretanto, uma postura hipócrita em relação a Deus é loucura! Ele nos conhece melhor do que nós mesmos (Sl 139)!

Tens algo a confessar a Deus em termos de adoração?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 1d – Verdade Libertadora

João 8.31-36: Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: “Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;

³² e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.

³³ Responderam-lhe: “Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu: ‘Sereis livres’?”

³⁴ Replicou-lhes Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.

³⁵ O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, para sempre.

³⁶ Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”.

A verdadeira liberdade vem de Deus, por meio da obra de Jesus na cruz, e da conversão promovida pelo Espírito Santo.

Não se trata de fazer o que agrada a si, mas a capacidade, dada por Deus, de agir em conformidade com a Sua vontade, e livremente obedecê-Lo, agradando a Ele.

Lê os textos de Rm 6.14-18,22; 8.2; Gl 5.13; 1Pe 2.16.

É possível usar a liberdade dada por Deus de maneira errada? Tens feito algo assim?

És grato pela liberdade dada por Deus, colocando em prática Sua palavra?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 1e – Verdadeira Mente

Filipenses 4.8-9: Finalmente, irmãos, **tudo o que é verdadeiro**, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que **ocupe o vosso pensamento**.

⁹ O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, **isso praticai**; e o Deus da paz será convosco.

A palavra grega para arrependimento, μετανοια *metanoia*, não significa sentimento de remorso, mas transformação da mente. Textos bíblicos, como Efésios 4.17-ss, Colossenses 3, e Romanos 12, mostram a importância da mudança na forma de pensar, do fútil, duro e obscuro velho homem, para o livre e verdadeiro novo homem. Este processo é fruto do Espírito (Gálatas 5).

Oras e estudas a Palavra de Deus diariamente? Se não, por quê? O que pode ser mais importante no teu dia?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Aula 2 - Os Destinatários e o Contexto em que as Cartas foram escritas

2.1) Contexto em que as cartas foram escritas:

- Não é possível precisar a data, mas certamente foram escritas na mesma época, algum tempo depois do Evangelho e de Primeira João.
- A BENVI estima a data entre os anos 85 e 95.
- Eusébio [*História Eclesiástica*, 3.25] relatou que, após a morte de Domiciano, João voltou de Patmos para Éfeso, realizou **viagens missionárias** pela região; pode tê-las escrito após Apocalipse.
- Perseguições; Heresias:
 - Docetismo, gnosticismo
 - Legalismo, ritualismo
- João estava perto de seus leitores (2Jo 12; 3Jo 14)

2.2) Destinatário de Terceira João

Observações:

- “ao amado Gaio, a quem amo na verdade” (1);
- Gaio significa “senhor” em latim [Léxico de Strong];
- A expressão “meus filhos” (4) claramente inclui Gaio (3, “tu”) como ‘filho’ de João;
- Vocativo “amado” (2,5,11).

Interpretação:

- O grego τέκνα (*tekna*, “filhos”) pode ser entendido literal (1Tm 3.4), ou figuradamente (Gl 4.19; 1Tm 1.2; também τέκνια em 1Jo 2.1,12, etc.). Gaio pode ser um filho natural; ou espiritual, isto é, discípulo.
 - Gaio (1), “filho” de João, “amado” (1,2,5,11).
 - Outros discípulos de nome Gaio no Novo Testamento (todos associados a Paulo!):
 - um macedônio companheiro de viagem de Paulo, no tumulto em Éfeso (At 19.29);
 - um outro companheiro de viagem de Paulo, procedente de Derbe (At 20.4);
 - um coríntio batizado por Paulo (1Co 1.14; provavelmente o “meu hospedeiro” em Rm 16.23).
 - MILL crê ser o bispo de Pérgamo, nas *Constituições Apostólicas*, livro 7, seção 4.⁶
- Conclusão:** Gaio foi um discípulo do apóstolo João, distinto dos discípulos de Paulo.

⁶ Comentário de Jamieson, Fausset, Brown, 2Jo 1, na Bíblia on Line 3.0, SBB, 2002.



2.3) Destinatários de Segunda João

Observações:

- “à senhora eleita e aos seus filhos, a quem eu amo na verdade,...” (1);
- Vocativo: “senhora” (5);
- Únicas ocorrências de κυρια (kyria) no NT (1,5);
- Não há variantes textuais nos manuscritos;
- Não há o artigo definido no Grego (1,5);
- “Muito me alegro porque encontrei alguns dentre os teus filhos que andam na verdade” (4);
- “Os filhos da tua irmã eleita te saúdam.” (13);
- “irmãos” (3Jo 3,5,10), “e... estranhos” (3Jo 5);
- “Escrevi à igreja, mas...” (3Jo 9; ver também 6,10).

Possíveis Interpretações:

- Uma pessoa e sua família (literal);
- A Igreja Universal e todos os crentes (alegórica);
- Uma congregação local e [alguns de] seus membros (figurada).

Interpretação Alegórica: “Igreja Universal”

Argumentos a Favor:

- Listada entre as Epístolas **católicas** (universais), como escrito no Título de alguns manuscritos (K 614 al);
- “Como a carta é parte da Bíblia, de uso universal, é apropriado considerar a “senhora eleita” como a igreja, o corpo de Cristo. Assim sendo, os “seus filhos” são os crentes gerados nela e que dela fazem parte”⁷.
- A palavra **“todos”** no v.1: “a quem **eu** amo na verdade, e não somente eu, mas também **todos** os que conhecem a verdade,”
- As palavras *Church* {e *Kirsch*} derivam de κυριακή (kyriakē, “do Senhor”)⁸;
- A figura da Igreja como “Noiva” de Cristo (Ef 5.22-ss).

Argumentos Contrários:

- Os Títulos das Epístolas e demais livros da Bíblia apresentam muitas variações textuais, e não são considerados necessariamente inspirados (originais), assim como os escritos de teólogos ao longo de toda a história da Igreja {Sola Scriptura};
- A Bíblia é uma coletânea de livros, escritos por vários autores, ao longo de cerca de 1500 anos, em diferentes contextos (mas devemos observar 2Tm 3.16-17);
- Está escrito κυρια, e não κυριακή (somente em Ap 1.10)!
- Quem seria então a “irmã eleita”? E “seus filhos”?
- Em 3Jo 6,9,10, “Igreja” é congregação local (cf. 1Co 1.1-2).

7 R. David Jones, “A Verdade e o Amor”, no site:

<http://www.bible-facts.info/comentarios/nt/2joao/VerdadeEAmor.htm> visitado em 10/12/2008.

8 Jamieson, Fausset, Brown, 2Jo 1, op.cit. (nota 5).



Interpretação Literal: “Uma Mulher e sua Família”

Argumentos a Favor:

- Significados primários das palavras “Senhora”, “Filhos”, “Irmã”;
- “Analogia com Terceira João, que é uma carta pessoal... uma cristã não identificada, cujos filhos o Apóstolo João conhecia e pelos quais se alegrava.”⁹

Quem seria a “Senhora Eleita”?

- Maria, mãe de NSJC {??};
- Marta (cujo nome מרתמ significa “Senhora” em aramaico);
- Uma cristã de nome Kyria, ou Electa, ou com estes “títulos”; “exaltada por sua excelência” (outro possível significado de εκλεκτα, eklekta), “nobre”¹⁰;
- Uma cristã não identificada.

Argumentos Contrários:

- Ausência do artigo definido no Grego (fraco!);
- Se usarmos de analogia com Terceira João, teremos problemas com o significado de:
 - “irmãos”, mesmo que “estranhos”;
 - e implicaria em Gaio como “filho” natural de João;
 - parecem mais coerentes as figuras de linguagem “irmãos” (= “outros cristãos, engajados no ministério”) e “filhos” (= “discípulos”);
- Maria, mãe de Jesus – teria falecido em 48;¹¹
- Marta – a carta foi escrita em grego, em uma região de língua grega (província da Ásia), não traduzida do aramaico;
- Electa – tanto a Senhora como a irmã têm o mesmo nome?

Interpretação Figurada: “Igreja Local”

Argumentos a Favor:

- Em vários trechos do NT as palavras “irmãos” e “filhos” são figuradas (porém, literais em vários outros).
- Analogia com 3Jo 6,9,10; “Igreja” é uma congregação local;
- Escrita assim “para não suscitar dos romanos a desconfiança de que João continuava sendo voz influente nos meios cristãos. Afinal, fora esta a razão de seu banimento. Roma queria sufocar o cristianismo e entendeu que se isolasse João, o último dos que convivera com Jesus, sua tarefa seria mais fácil”¹².

Argumentos Contrários:

- O “todos” no v. 1;
- O vocativo “Senhora” no v. 5;
- Ausência de figuras de linguagem no NT com “Senhora” significando a Igreja (mas são as únicas ocorrências!);
- Deve-se dar preferência pela interpretação literal.

9 Pr. Carlos Osvaldo Pinto, “Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento”, Editora Hagnos, 2008, pags. 571-575.

10 M. Henry e J. Gill, comentários em 2Jo1, disponíveis na Bíblia on Line 3.0, SBB, 2002.

11 Buckland A. R., “Dicionário Bíblico Universal”, verbete “João”, 4. O Apóstolo, pag. 236, Ed. Vida, 1981.

12 Pr. Isaltino G. Coelho Jr., “A Segunda Carta de João”,

<http://bibliotecadateologia.blogspot.com/2008/04/segunda-carta-de-joo.html>, visitado em 10/12/2008.



Uma Carta Perdida?

Em 3Jo 9 lemos: “Escrevi à igreja, mas Diótrefes... não nos recebe”

Esta carta pode ser:

- Segunda João (neste caso, a “Senhora Eleita” pode ser a Igreja liderada por Diótrefes, e Gaio seria um de seus membros),
- Primeira João, ou
- Uma carta perdida, não incluída no cânon.

O “nos” se refere ao(s) portador(es) da carta (“os irmãos” de 3,5,8,10), incluindo João, não em pessoa, mas como o autor da carta, aquele que o(s) enviou.

Conclusão:

As informações disponíveis não nos permitem uma decisão hermenêutica definitiva, mas:

- Não devem ser objeto de discórdia entre “irmãos” cristãos;
- Não tiram da carta sua autoridade de Palavra de Deus!

2.4) Propósitos das Cartas

Elogiar os “filhos” da “Senhora Eleita” e Gaio por sua fidelidade

Segunda João

- Encorajá-los a perseverar na prática do amor (4b-6) e na doutrina de Cristo (8-9);
- Adverti-los a respeito da heresia docética de alguns falsos mestres (7), exortando-os a não acolhê-los (8-11).

Terceira João

- Encorajá-lo a perseverar na hospitalidade aos “irmãos” (8) e na prática do bem (11);
- Adverti-lo a respeito da conduta prepotente e maliciosa de Diótrefes (9-10);
- Dar testemunho a respeito de Demétrio (12).



2.5) Palavra-Chave 2: Alegria

Alegria = χαρά *chará*, derivada do verbo alegrar[-se], χαίρω *chairo*, do qual também deriva χάρις *charis*, graça (caridade).

O substantivo ocorre em 2Jo 12 e 3Jo 4. Graça ocorre na saudação em 2Jo 3.

O verbo ocorre em 2Jo 4 e 3Jo 3, paralelos, com o sentido de alegrar-se. Em 2Jo 10,11 é usado para saudar, dar boas-vindas.

2.6) Lição de Casa

Estude os textos abaixo para responder à questão: Qual é a relação entre AMOR e MANDAMENTO?

2Jo 4-6;

Mt 5.43-48; 22.36-40; Mc 12.28-34;

Lc 6.27-36; 10.25-37;

Jo 13.34-35; 15.12,17;

Rm 12.10; 13.8; Ef 5.2; 1Ts 3.12; 4.9;

1Pe 1.22,23; 4.8;

1Jo 3.11,14-18,23; 4.7-12,19,20.



Devocional 2a – Alegria com a Justiça

3Jo 4: “Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.”

Pv 23.24: “Grandemente se regozijará o pai do justo, e quem gerar a um sábio nele se alegrará.”

Que alegria é ver um filho / discípulo “andando” (vivendo, praticando...) pelo caminho de Deus!!

Pv 21.15: “Praticar a justiça é alegria para o justo, mas espanto, para os que praticam a iniquidade.”

Entretanto, este provérbio mostra como a justiça praticada traz alegria para quem a pratica.

Certa vez, perguntei a um colega de trabalho se o *software* que ele queria me dar era *freeware*, e não pirata. Ele me perguntou, espantado, com desdém: “Você se importa com isso?”. Fiquei alegre em não copiar aquele programa!

Já aconteceu algo assim contigo?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 2b – Tempo de Alegria

Há uma música "Tempo de Festa", do grupo Diante do Trono. Se estiver disponível, ouve agora.

Eclesiastes 3.4: "... tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria..."

Filipenses 4.4: "'Alegrai-vos **sempre** no Senhor'; outra vez digo: 'alegrai-vos'."

Parece haver alguma contradição entre os versos acima? Lê: 2Co 6.10; Tg 1.2; 5.13.

Há ocasiões em que nossa alegria não é "no Senhor"?

Paulo apresenta também estas mensagens em:

1Ts 5.16-18: "Regozijai-vos **sempre**.¹⁷ Orai sem cessar.¹⁸ Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco."

Romanos 12.12,15: " regozijai-vos **na esperança**, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes;... Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram."

Este último texto está no contexto do amor mútuo e fraternal (Rm 12.9,10), e mostra a importância da compaixão (ter o mesmo sentimento que quem está próximo).

Algum pecado para confessar?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 2c – Alegria no Evangelho

Lucas 15.10: “Eu vos afirmo que, de igual modo, há **júbilo** diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.” (=v. 7a)

Há uma realidade não podemos ver com os olhos naturais, mas podemos crer “com os olhos da fé”: há alegria no céu quando alguém se arrepende dos seus pecados.

Lê o capítulo 15 de Lucas.

Qual é a importância de ensinarmos o evangelho? Consegues resumi-lo (Rm 3.10-12,23; 6.23; 1Co 15.3-4; Rm 5.8; Jo 3.16; Ef 2.8-9)

(respostas no Anexo 2)

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 2d – Alegria no Espírito

Rm 14.17: “Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e **alegria** no Espírito Santo.”

Rm 15.13: “E o Deus da esperança vos encha de todo o **gozo** e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.”

Gl 5.22-23: “Mas o fruto do Espírito é: amor, **alegria**, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, ²³ mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.”

A verdadeira alegria, em conformidade com a vontade de Deus, é produzida em nos pelo poder do Espírito Santo, que nos enche de esperança, pois nos convence de verdades eternas que esperamos e não vemos (lê Hb 11.1,3,6; 1Co 15.19).

Há algo que te tem impedido de ter esta alegria?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 2e – Alegria Plena

João 15:11 Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.

João 16:24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

João 17:13 Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos.

1 João 1:4 Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

Um dos propósitos da Primeira Carta é que a nossa alegria seja completa. Quando a alegria de Jesus está em nós (Jo 15.11) este propósito se cumpre. Jesus o disse na sua última caminhada com os discípulos, antes de ser preso, torturado, condenado inocente, e morto, e ciente de que tudo isto lhe ocorreria ainda naquela madrugada / manhã.

Um hino muito especial, “Sou feliz com Jesus” (se disponível, ouve!), foi composto por Horatio Spafford, quando recebeu a notícia que morreram suas quatro filhas em um naufrágio, mas a esposa sobrevivera.

Não se trata de buscar o sofrimento para obter prazer (masoquismo), mas de ter a mesma atitude de Jesus (Hb 12.2) de focar na eternidade e não no presente.

Vives com a alegria de Jesus em ti?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Aula 3 – A Mensagem da Segunda Carta de João

3.1) Introdução da Carta

O Espírito da Verdade

2João 1: “O presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem eu amo na **verdade** e não somente eu, mas também todos os que conhecem a **verdade**,...”

Como vimos na aula 1, Verdade é uma palavra-chave nas cartas. Ocorre 4 vezes em 2Jo 1-3, duas no primeiro versículo!

2João 2: “por causa da **verdade** que permanece* em nós e conosco estará para sempre”
Comparar com João 14.16-17: “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro **Consolador**, a fim de que esteja* para sempre convosco, 17 o **Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita* convosco e estará em vós”.

Conclusão: O Espírito Santo é a Verdade permanente no cristão

* Verbo μένω, menō, permanecer.

A Saudação Inicial

2João 3: “a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em **verdade** e **amor**.”

Observações:

- “Graça e Paz”, a saudação típica das Epístolas do NT¹³, une a saudação grega χαρις *charis* (do verbo χαίρει “alegrar[-se]”; latim: *have*) com a hebraica שְׁלוֹמַת *shalom* (“paz”).
- João acrescenta “misericórdia” (ἐλεος *eleos*), assim como Paulo nas duas a Timóteo, e Judas (“amor” x “graça”¹⁴).
- João termina a saudação com duas palavras-chaves das cartas.
- “Amor” é o “*gancho*” para a próxima parte da carta (4-6).

13 Ver: Rm 1.7; 1Co 1.3; 2Co 1.2; Gl 1.3; Ef 1.2; Fp 1.2; Cl 1.2; 1Ts 1.1; 2Ts 1.2; Tt 1.4; Fm 3; 1Pe 1.2; 2Pe 1.2.

14 Judas “substitui” *graça* por *amor* em sua saudação: “a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados.” (Jd 2)



3.2) Amor e Mandamento

2João 4-6: Alegro-me muito em ter encontrado dentre os teus filhos os que **andam** na verdade, de acordo com o **mandamento** que recebemos da parte do Pai.

E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse **mandamento** novo, senão o que tivemos desde o princípio: que nos **amemos** uns aos outros.

E o **amor** é este: que **andemos** segundo os seus **mandamentos**.

Este **mandamento**, como ouvistes desde o princípio, é que **andeis** nesse **amor**.

Andar (περιπατω, peripatéō) = *figuradamente*: viver, praticar (Ef 2.2,10; 4.1,17; 5.2,8,15; 2Co5.7; Gl 5.16; etc.)

Mandamento (εντολη, entolē, derivada da preposição εν – em, dentro de – e τελος, telos – fim, propósito)

Mateus 5.43-48: “Ouvistes que foi dito [pelos Rabis]: '**Amarás** o teu próximo [Lv 19.18] e odiarás o teu inimigo'. Eu, porém, vos digo: **amai** os vossos inimigos [Ex 23.4-5; Dt 23.7] e **orai** pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque Ele... [é imparcial; Dt 10.17; 1Pe 1.17]. “Porque, se **amardes** os que vos **amam**, que **recompensa** [μισθος, salário] tendes? Não fazem os **publicanos**¹⁵ também o mesmo? E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis **de mais**? [περισσος, excedente] Não fazem os **gentios**¹⁶ também o mesmo? Portanto, **sede vós perfeitos** [τελειος, completo, maduro] como perfeito é o vosso Pai celeste.”

Lucas 6.27-36 (passagem paralela; atenção para os imperativos!):

“**amai** os vossos inimigos, **fazei o bem** aos que vos odeiam; **bendizeis** aos que vos maldizem, **orai** pelos que vos caluniam... **dá** a todo o que te pede; e,... **não entres em demanda**. Como quereis que os homens vos façam, assim **fazei-o vós também a eles** [Exemplo] Se amais os que vos amam, qual é a vossa **graça***? Porque até os pecadores amam aos que os amam. Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, qual é a vossa **graça***? Até os pecadores fazem isso. E, se emprestais àqueles de quem esperais receber, qual [de que natureza?] é a vossa **graça***? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto. **Amai**, porém, os vossos inimigos, **fazei o bem e emprestai**, nada esperando; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois Ele é benigno até para com os ingratos e maus. **Sede misericordiosos**, como também é misericordioso vosso Pai.”

* A palavra χαρις (charis) é traduzida por “recompensa” (RA).

Mateus 22.36-40 {e Marcos 12.28-34}: “Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu-lhe Jesus: 'Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento {e de toda a tua força}'. [Dt 6.5] Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. [Lv 19.18] Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.”

{“Amar a Deus... e ao próximo... excede a todos os holocaustos e sacrifícios” (o escriba, Mc 12.33)}

15 Coletores de impostos, contratados dentre o povo pelos romanos.

16 Não-judeus



João 13.34-35: “Novo **mandamento** vos dou: que **vos ameis uns aos outros**; assim **como eu vos amei**, que também **vos ameis uns aos outros**.
Nisto conhecerão todos que sois meus **discípulos**: se tiverdes **amor uns aos outros**.”

João 14.21: “Aquele que tem os meus **mandamentos** e os **guarda**, esse é o que me **ama**; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.”

Romanos 13.8-10: “Nada deveis a ninguém, exceto **o amor com que vos ameis uns aos outros**; pois **quem ama o próximo [outro, hetero] cumpriu [encher, consumir] a lei**. Pois isto: 'Não adulterarás', 'não matarás', 'não furtarás', 'não cobiçarás', e, se há qualquer outro **mandamento**, tudo nesta palavra [λογος] se resume [converge]: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que **o cumprimento da lei é o amor**.”

Efésios 5.1-2: “**Sede**, pois, **imitadores de Deus**, como filhos amados; e **andai em amor**, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.”

I Tessalonicenses 3.12: “e o Senhor vos faça crescer e aumentar no **amor uns para com os outros e para com todos**...”

I Tessalonicenses 4.9: “No tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos **estais por Deus instruídos para amar-vos uns aos outros**;”

I Pedro 1.22-23: “Tendo purificado a vossa alma, pela **vossa obediência à verdade**, tendo em vista o **amor fraternal** não fingido, **amai-vos, de coração, uns aos outros** ardentemente, pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.”

Outros textos serão estudados nos devocionais!



3.3) O Problema: a Heresia do Docetismo

2João 7: “Porque muitos **enganadores*** têm saído pelo mundo fora¹⁷, os quais não confessam Jesus Cristo vindo **em carne**; assim é o **enganador*** e o **anticristo**.”

* πλανος, *planos*, errante (→ planeta)

1João 4.1-3: “Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos **falsos profetas** têm saído pelo mundo fora.² Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio **em carne** é de Deus;³ e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do **anticristo**, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo”.

Docetismo = Doutrina entre **cristãos 'nominais'** do séc. I, sob influência do dualismo gnóstico (espírito = bom; carne = má), que professavam que Jesus tinha apenas a **aparência**¹⁸ humana, mas não a plena natureza humana.

E a mensagem da Cruz??!

1João 1.1: “O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e **as nossas mãos apalparam**, com respeito ao Verbo da vida,...”

Jo 20.26-29: Tomé

Ver também 1Jo 2.22: o Anticristo.
Lê Hebreus 2.14-18.

¹⁷ Os manuscritos P e 049, o *Textus Receptus* (maioria dos manuscritos em letras minúsculas) e a versão copta boairica trazem εισηλθον *eisēlthon* (do verbo “entrar”), usado nas versões em português: ACF, RC. Entretanto os manuscritos mais antigos, ⳨ A B Ψ 0232 33 e outros, e as versões vulgata, siríaca e copta saídica trazem εξηλθον *eksēlthon* (do verbo “sair”), usado nas versões em português: RA, NVI, Ave Maria. As versões NTLH e as católicas Pastoral e de Jerusalém apresentam o verbo “espalhar-se”. Fonte para Crítica Textual: *Novum Testamentum Graece*, Nestle-Aland, ed. 27, pág. 626. Adoto neste estudo o verbo “sair”, por interpretação do próprio texto e paralelos em 1Jo 2.19; 4.1 (nos quais não há variantes nos manuscritos quanto ao verbo). Ver também 2Pe 2.1-3; At 20.30.

¹⁸ O nome da heresia deriva do verbo δοκεω *dokeo* (“parecer”); exemplo: Gl 2.6.



3.4) Completo Galardão

2João 8: “Olhai por vos mesmos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes **completo galardão**.”

Recompensa (μισθος, *misthos*, “salário”):

- Hb 11.6 _____
- 1Co 3.8-15 _____
- Ap 22.12 _____ (ver Anexo 2)

Permanecer na Doutrina

2João 9: “Todo aquele que ultrapassa¹⁹ a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que **permanece** na **doutrina**, esse tem tanto o Pai como o Filho”.

1Jo 2.24: “Permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis vós no Filho e no Pai.”

3.5) Lição de Casa

Estuda os textos a respeito de:

- Hospitalidade:
 - 3Jo 5-10; 2Jo 10-11
 - Rm 12.13; 1Tm 3.2; 5.10; Tt 1.8; Hb 13.2; 1Pe 4.9.
 - Observe o contexto de cada versículo!
- Não ser cúmplice:
 - Rm 16.17-18; Ef 5.11; 1Tm 5.22
- Cooperação (synergeō):
 - 1Co 3.9; 2Co 1.24; Tg 2.22

19Os manuscritos P Ψ 33 1739, o *Textus Receptus* (maioria dos manuscritos em letras minúsculas) e a versão siríaca trazem παραβατων *parabainon* (do verbo “desviar” - At 1.25, “transgredir” - Mt 15.2,3). Entretanto os manuscritos mais antigos, Ɀ A B 0232, e as versões vulgata e copta trazem προαγων *proagon* (“preceder”, “ir adiante de”). Este último verbo tem nuances de significado como: “levar alguém a juízo” (At 12.6; 25.26; 1Tm 5.24), “guiar” (**Mt 2.9; Mc 10.32; At 16.30**). As versões em português apresentam: prevaricar (ACF, RC), ultrapassar (RA), ir além (NVI, NTLH), avançar (BJ, Pastoral), andar sem rumo (Ave Maria). Fonte para Crítica Textual: *Novum Testamentum Graece*, Nestle-Aland, ed. 27, pág. 626.



Devocional 3a – Amor e Mandamento – Quem é o Próximo?

Lucas 10.25-37: E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: “Mestre, que farei para herdar a vida eterna?”

²⁶ Então, Jesus lhe perguntou: “Que está escrito na Lei? Como interpretas?”

²⁷ A isto ele respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

²⁸ Então, Jesus lhe disse: “Respondeste **corretamente**; faze isto e viverás”.

²⁹ Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “Quem é o meu próximo?”

Jesus respondeu com a história do Samaritano. Lê o texto: Lc 10.25-37.

Não é por religiosidade, ou por pertencer a uma família ou igreja, que uma pessoa faz a obra de Deus. A resposta está em permitir que Deus realize Sua obra por meio de nossas vidas (misericórdia, no v. 37; lê Colossenses 3.12), para a glória dEle (Romanos 11.36).

Entendeste quem é o próximo?

Algum pecado para confessar?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 3b – Amor e Mandamento – Amigos de Deus

Jo 15.12-14: O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.¹³ Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.¹⁴ Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.

Lê o texto: Jo 15.9-17. Jesus explica sua figura a respeito da Videira Verdadeira (1-8), associando o amor à obediência aos seus mandamentos.

Amas como Jesus te amou?

Algum pecado para confessar?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 3c – Amor e Mandamento – Cumprimento da Lei

Romanos 13.8-10: A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.⁹ Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
¹⁰ O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.

Lê todo o contexto: Romanos 12.10 – 13.10.

Amor fraternal, honra (10), zelo, serviço a Deus (11), paciência, oração (12), misericórdia, hospitalidade (13), falar bem de... (14), compaixão (15), humildade (16), paz (18), não vingar (17-21): todas estas coisas nos são ordenadas por Aquele que nos capacita a cumpri-las!

Observa que a submissão às autoridades também está neste contexto (13.1-7).

Algum pecado para confessar?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 3d – Amor e Mandamento – Amor e Vida

1João 3.16: Nisto conhecemos o amor: que **Cristo** deu a sua **vida** por nós; e **devemos dar nossa vida pelos irmãos.**

1João 4. 20-21: Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. ²¹
Ora, temos, da parte dele, este mandamento: **que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.**

Estuda estes textos da Primeira Carta de João: 1Jo 3.11,14,16,18,22-24; 4.7-12; 19.21.
O que a Palavra de Deus te ensina?

Algum pecado para confessar?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Devocional 3e – Amor e Mandamento – Hospitalidade

"Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração". (1Pe 4.9)

Leia o contexto (1Pe 4.7-11).

A hospitalidade é uma ordem ("ser criteriosos e sóbrios", no v. 7, estão no imperativo), e deve ser mútua (associada com o amor, no v. 8; e com o servir, nos v. 10 e 11). O propósito é a glória de Deus (11).

Os textos de 1Tm 3.2 e Tt 1.8 usam a mesma palavra, como um dos requisitos para o bispo.

Como mandamento ocorre também em Rm 12.13 (também associado com o amor mútuo, v. 9 e 10) e Hb 13.2. Ambas as passagens contêm "amor fraternal", **φιλαδελφια** *filadelfia* (Rm 12.10; Hb 13.1). Leia-os.

As palavras usadas nestes textos são: **φιλοξενος** *filoxenos* e **φιλοξενια** *filoxenia* ("amigo/amizade pelo estrangeiro").

Algum pecado para confessar?

Algum motivo para suplicar a Deus? Para agradecer?



Aula 4 – A Mensagem da Terceira Carta de João

4.1) Saudação Inicial

3João 2: “Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.”

- **Prosperidade:** O verbo εὐδοῶ é composto pelo advérbio eu, “bem”, e hodos, “caminho”; Rm 1.10; 1Co 16.2.
- **Saúde:** O verbo υγιαίνω e o adjetivo υγιής (origens do português: “higiene”) têm o sentido literal de “saúde” (e cura) física, mas também se aplicam à “sã” doutrina (2Tm 4.3, etc.), e linguagem (Tt 2.8).
 - Integridade (material e espiritual)

Alegria pela Fidelidade

3João 3-4: “Alegro-me muito pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade. Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.”

“Andar” = figura de “Viver”, “Praticar”

Na verdade = em amor = conforme o Mandamento (2Jo 4-6) – aula passada

4.2) Fidelidade e Hospitalidade

3João 5-7: Amado, procedes fielmente naquilo que praticas **para com os irmãos**, e isto fazes mesmo quando são²⁰ **estrangeiros**,⁶ os quais, perante a igreja, deram testemunho do teu amor. Bem farás encaminhando-os em sua jornada por modo digno de Deus;⁷ pois por causa do Nome foi que saíram, nada recebendo dos gentios”.

Hospitalidade é requisito para:

- Bispo (1Tm 3.2; Tt 1.8)
- Viúva (para que receba assistência da Igreja: 1Tm 5.10)

Hospitalidade é mandamento para todos, associado com AMOR!

Rm 12.13: “Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal. [10a]... compartilhai as necessidades dos santos; praticai a **hospitalidade**;...”

Hb 13.2: “Seja constante o amor fraternal. Não negligencieis a **hospitalidade**, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos.”

1Pe 4.9: “Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, [8a]... Sede, mutuamente, **hospitaleiros**, sem murmuração. 10 Servi uns aos outros,...”

20 Os manuscritos P e o *Textus Receptus* (maioria dos manuscritos em letras minúsculas) trazem εις τους *eis tous* (preposição “para” + artigo “os”). Entretanto os manuscritos mais antigos, \aleph A B C Ψ 048 e outros, e as versões vulgata, siríaca e copta trazem τοῦτο *touto* (“isto”). Para melhorar o sentido, RA traduz “isto fazes mesmo quando são...”, o que introduz ênfase. Fonte para Crítica Textual: *Novum Testamentum Graece*, Nestle-Aland, ed. 27, pág. 627. A palavra ξενους *ksenous*, “estrangeiros”, tem o significado de “estranhos”, pessoas antes desconhecidas, com quem ainda não houve um relacionamento pessoal, em vez de pessoas com cidadanias diferentes.



Fidelidade, Hospitalidade e Cooperação

3João 8: “Portanto, **devemos acolher esses irmãos**, para nos tornarmos cooperadores da verdade”.

Cooperador = συνεργος, synergos (→sinergia)

1Co 3.9: “Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós”.

2Co 1.24: “não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vossa alegria; porquanto, pela fé, já estais firmados.”.

Tg 2.22: Fé e Obra

Hospitalidade – Uma Exceção

2João 10-11: “Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, **não o recebais em casa, nem lhe deis as boas-vindas**. Porquanto aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más.”

Qual doutrina? Jesus Cristo vindo em carne (2Jo 7; 1Jo 4.1-3)

Boas-Vindas = Saudações (χαίρειν): “Graça!”. Equivale a reconhecer como “irmão”.

Cúmplice = κοινωνεω, koinōneō, ter comunhão

Não Sejais Cúmplices...!

Rm 16.17-18: “Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles, porque não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos”.

Ef 5.11: “E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.”

1Tm 5.22b: “Não te tornes cúmplice de pecados de outrem.”

4.3) O Problema: Má Liderança

3João 9-10: “Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de exercer a primazia entre eles, não nos acolhe. Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele pratica, proferindo contra nós palavras maliciosas. E, não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo acolhe os irmãos, como impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja”.

- “**não nos acolhe**” (os irmãos enviados por João); ver Mt 10.40:

“Quem vos recebe recebe a mim [Jesus]; e quem me recebe recebe aquele que me enviou [o Pai].” → Um problema de AUTORIDADE!

- **Diótrefes** = “nutrido, cuidado, por Zeus” → Nome Gentio (Não-Judeu)
- “**gosta de exercer a primazia**” (RA):

É uma única palavra no Grego: φιλοπροτεω

A ambição ao episcopado não é um problema: “Fiel é a palavra: se alguém aspira [oregomai] ao episcopado, excelente obra almeja.” (1Tm 3.1)

Entretanto, há várias exigências de CARÁTER (1Tm 3.2-7), dentre elas: “moderado,... hospitaleiro,.. cordato, inimigo de contendas,...”



4.4) O Bom Exemplo

3João 11: “Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que pratica o mal jamais viu* a Deus”.

“**jamais viu**” (RA) x “**não tem visto**” (RC):

- NVI: “não viu”
- O verbo ὄρω (horaō, “olhar”) está no perfeito (ação completa, não necessariamente no passado);
- Os participios ativos estão no presente (ação contínua) = “aquele que persiste na prática do...”
- “Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu.” (1Jo 3.6 – cf. v. 9)

Imitar ($\mu\mu\epsilon\omicron\mu\alpha\iota$ → “mimetismo” - camaleão)

1Co 11.1: “Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.”

Ef 5.1: “Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;”

Hb 13.7: “Lembra-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram.”

2Ts 3.6-10: Exemplo como trabalhador

→ Sede... como Deus é... (Mt 5.48; Lc 6.36; 1Pe 1.16)

Demétrio

3João 12: “Quanto a Demétrio, todos lhe dão testemunho, até a própria verdade, e nós também damos testemunho; e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro”.

- Contraste com Diótrefes
- Verdade = Espírito Santo? (1Jo 5.6)
- Quem é Demétrio?

4.5) Saudação Final

Em ambas as cartas, o início da despedida é semelhante:

2João 12 / 3João 13: “Muitas coisas tinha que [vos / te] escrever; todavia, não quis fazê-lo com tinta [e papel / e pena], pois espero [ir ter convosco / ver-te em breve]. Então, conversaremos de viva voz*”.

* Grego: “boca a boca” = português “face a face”

Tinta = $\mu\epsilon\lambda\alpha\nu$, *melan* (2Co 3.3) deriv “negro”

Papel = $\chi\alpha\rho\tau\eta\varsigma$, *chartēs* → carta, “papiro”

Pena = $\kappa\alpha\lambda\alpha\mu\omicron\varsigma$, *kálamos*, “caniço” → caneta

→ As cartas se complementam!!

3João 15: “A paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos, nome por nome”.

- “A paz seja contigo!” = saudação judaica (Jo 20.19)
- “Amigos” = $\phi\iota\lambda\omicron\iota$, *philoí*, ver João 15.13-15
- “Por nome”: “Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz...” (Jo 10.2-3)



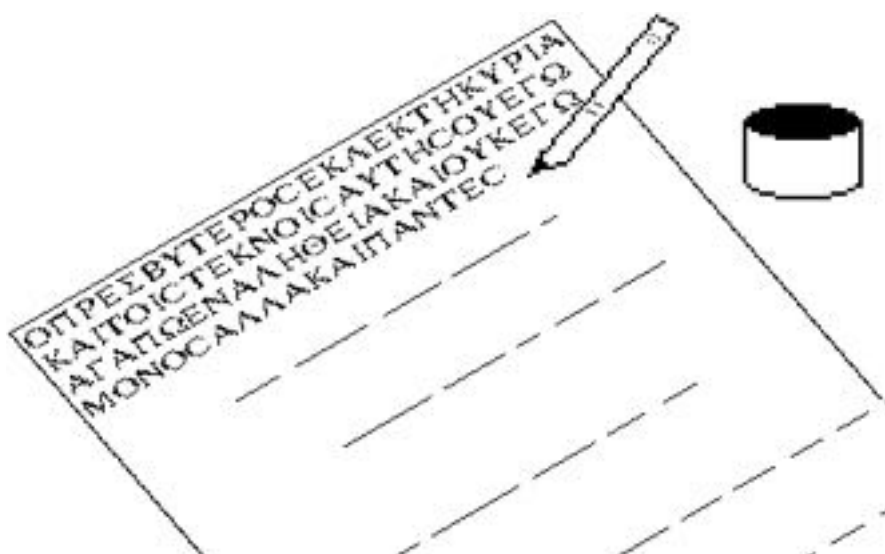
Anexo 1 – Meu esboço para as Cartas 2Jo e 3Jo

Abaixo o esboço que desenvolvi no preparo do curso:

Carta	Segunda João	Terceira João
Autor	¹ O Presbítero	
Destinatário(s)	à senhora eleita e a seus filhos	ao amado Gaio
	a quem eu amo na verdade	
	e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade	.
	² por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre ,	
Saudação Inicial	³ a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor	² Amado , acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.
Mensagem 1 (Alegria, Elogio)	^[4/3] Alegro-me muito	
	porque encontrei <i>alguns</i> dentre os teus	pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade , como tu andas na verdade .
		⁴ Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus
	filhos andam na verdade	
	, de acordo com o mandamento que recebemos da parte do Pai.	.
Mensagem 2 (ensino vinculado ao elogio)	⁵ E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse mandamento novo, senão o que tivemos desde o princípio : que nos amemos uns aos outros. ⁶ E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos . Este mandamento , como ouvistes desde o princípio , é que andeis nesse amor .	⁵ Amado , procedes fielmente naquilo que praticas para com os irmãos , e isto fazes mesmo quando são estrangeiros , ⁶ os quais, perante a igreja , deram testemunho do teu amor . Bem farás encaminhando-os em sua jornada por modo digno de Deus; ⁷ pois por causa do Nome foi que saíram, nada recebendo dos gentios . ⁸ Portanto, devemos acolher esses irmãos , para nos tornarmos cooperadores da verdade .
Mensagem 3 (Problema)	⁷ Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne ; assim é o enganador e o anticristo .	⁹ Escrevi à igreja ; mas Diótrefes, que gosta de exercer a primazia entre eles, não nos acolhe . ¹⁰ Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele pratica , proferindo contra nós palavras maliciosas . E, não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo acolhe os irmãos , como impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja .
Problema	Heresia (Docetismo)	Má Liderança
Mensagem 4 (Ensino relativo ao Problema)	⁸ Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão . ⁹ Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina , esse tem tanto o Pai como o Filho. ¹⁰ Se alguém vem ter conosco e não traz esta doutrina , não o recebais em casa, nem lhe deis as boas-vindas. ¹¹ Porque aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más .	¹¹ Amado , não imites o que é mau, senão o que é bom. O praticante do bem procede de Deus; o praticante do mal não tem visto a Deus. ¹² Quanto a Demétrio, todos lhe dão [bom] testemunho, até a própria verdade , e nós também damos testemunho; e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro .



Carta	Segunda João	Terceira João
Saudação Final	^[12/13] Muitas coisas tinha que [vos / te] escrever; todavia, não quis fazê-lo com tinta [e papel / e pena], pois espero [ir ter convosco / ver-te em breve]. Então, conversaremos de viva voz {Grego: boca a boca}.	
	para que a nossa alegria seja completa. ¹³ Os filhos da tua irmã eleita te saúdam.	¹⁵ A paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos , <i>nome</i> por nome .





Anexo 2 – Respostas

Na tabela da aula 1:

3Jo	2Jo	1Jo	EvJo	Texto
1	1			a quem <i>eu amo</i> na <u>verdade</u>
3,4	4			Alegro-me muito ... filhos andam na verdade
11		cf.2.29; 3.6-10		Quem faz o bem é de Deus; quem faz o mal não viu Deus
	5	2.7; 3.11,23	13.34,35; 15.9-17	que nos amemos uns aos outros
	6	5.3	14.21,23	Mandamento e Amor
	7	2.18-22; 4.1-3		Enganadores (anticristos) têm saído...
	9	2.23-24		permanecer na doutrina
13	12			Muitas coisas tinha que [vos / te] escrever; todavia, não quis fazê-lo com tinta e [papel / pena],
14	12			pois espero [ir ter convosco / ver-te em breve]. Então, conversaremos de viva voz
	12	1.4	15.11;16.24	a alegria seja completa
15			10.3	chamar pelo nome



No Devocional 2c:

- Todos pecaram (Rm 3.10-12,23).
- A recompensa pelo salário é a morte (Rm 6.23).
- Jesus morreu pelos nossos pecados (1Co 15.3), quando éramos pecadores (Rm 5.8), o que prova o amor de Deus (Rm 5.8; Jo 3.16).
- Basta crer para ter a vida eterna, de graça (Rm 6.23; Jo 3.16; ef 2.8), não por mérito / obras (Ef 2.9).

No capítulo 3, secção 3.4:

- Hb 11.6 Deus recompensa aqueles que O buscam
- 1Co 3.8-15 A recompensa dependerá, em qualidade, da dedicação (i.e., coração consagrado para buscar a vontade de Deus; figura: material usado na construção)
- Ap 22.12 A recompensa a cada um é segundo as suas obras